

**Crítica do princípio de desempenho:
uma análise do caráter dialético da investigação
filosófica da psicanálise de Marcuse em *Eros e Civilização*.**

Kadú Leandro Firmino

Mestrando em Filosofia na UFABC (FAPESP)

<http://lattes.cnpq.br/0238415657224944>

kadu.lf.96@gmail.com

151

Esta exposição tem como objetivo analisar a influência da dialética de Hegel no conceito de crítica imanente de Marcuse em sua obra *Eros e civilização* (1955). Nas obras *Razão e revolução* (1941) e *Uma nota sobre a dialética* (1960), a dialética é apresentada como um processo que nega a facticidade e a coloca em relação às suas negações determinadas, visando revelar sua própria destrutividade e as possibilidades reais negadas pela realidade instituída. Sendo esta concepção de dialética uma peça central para o modelo marcuseano de crítica imanente, desejamos mostrar como ela está implicada na inquirição que ele faz da psicanálise em *Eros e Civilização*. Com efeito, será exposto como é a partir dessa chave que o autor é capaz de expor o “princípio de desempenho” (o “princípio de realidade” próprio do capitalismo pós-industrial) em suas contradições internas, tendências de crise e possibilidades reais de superação. Afinal, parece ser a partir dela que o autor coloca o “princípio de desempenho” perante as suas negações determinadas, ou seja, os conteúdos reprimidos do inconsciente e as finalidades do princípio de prazer. Ademais, parece ser a partir disso que se torna possível que o autor realize uma virada imanente, na metade da obra, que o permite ir além de Freud e traçar horizontes emancipatórios de superação do atual princípio de realidade.

Palavras-chave: Teoria Crítica. Psicanálise. Crítica imanente. Marcuse. Hegel.

Bibliografia

ANDERSON, K. On Hegel and the Rise of Social Theory: A Critical Appreciation of Herbert Marcuse’s Reason and Revolution, Fifty Years Later. *Sociological Theory*, v. 11, n. 3., p. 243-67, 1993.

BERNSTEIN, R. J. Negativity: Theme and Variations. In: *Marcuse: critical theory and the promise of utopia*. London: Macmillan Education LTD. pp.13-28. 1988.

FEENBERG, A. *The Philosophy of Praxis: Marx, Lukács, and the Frankfurt School*. New York: Verso. 2014.

FREUD, S. *Além do princípio de prazer*. Belo Horizonte: Autêntica 2020.

HABERMAS, J. Psychic Thermidor and the Rebirth of Rebellious Subjectivity. In: PIPPIN, R. et al. *Marcuse: critical theory and the promise of utopia*. London: Macmillan Education LTD, 1988, p. 3-12.

JAY, M. *A imaginação dialética: história da escola de Frankfurt e do instituto de pesquisas sociais (1923-1950)*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

JAEGGI, R. *Critique of forms of life*. Translated by Ciaran Cronin. London: The Belknap Press of Harvard University Press, 2018.

KANGUSSU, I. *Leis da liberdade: a relação entre a estética e a política na obra de Marcuse*. São Paulo: Edições Loyola. 2008.

KELLNER, D; PIERCE, C.; LEWIS, T. Introduction: Herbert Marcuse, philosophy, psychoanalysis and emancipation. In: KELLNER, D.; PIERCE, C. (Eds). *Collected papers of Herbert Marcuse: philosophy, psychoanalysis and emancipation*. v.5. London and New York: Routledge, 2007. p. 1-75.

MARCUSE, H. A Note on Dialectic. In: ARATO, A.; GEBHARDT, E. *The essential Frankfurt school reader*. New York: Urizen Books. 1978. p. 444-451.

MARCUSE, H. *Eros and Civilization*. Boston: Beacon Press. 1974.

MARCUSE, H. *Reason and Revolution*. London: Routledge & Kegan Paul LTD. 1955.

WIGGERHAUS, R. *A escola de Frankfurt: história, desenvolvimento teórico, significação política*. Rio de Janeiro: Difel, 2002.